

ID 236

Análise da Qualidade Metodológica de Ensaio Clínico sobre o Uso da Eritropoetina Comparado à Hidroxiureia em Pacientes com Anemia Falciforme

Eixo temático: ATS aplicada

Maria Eduarda Bertoni Trombeta, Ana Lídia Borges Figueiredo Rodrigues, Natan Rosa Rodrigues da Silva, Ana Clara Campagnolo Gonçalves Toledo, Victor Galli de Freitas, Edima de Souza Mattos.

Estudo com seres humanos/protocolo CEP: Não

Introdução: A eritropoetina surge como uma potencial estratégia terapêutica em pacientes com anemia falciforme, devido à sua capacidade de modular a eritropoese e influenciar positivamente os processos anti-inflamatórios e antioxidantes. Objetivos: reunir informações e avaliar a qualidade metodológica de artigos quanto à eficácia da eritropoetina e da hidroxiureia no tratamento da hiper-hemólise em pacientes com anemia falciforme.

Método: Revisão sistemática registrada na PROSPERO (CRD42024503662), conduzida segundo a diretriz PRISMA (). Bases de dados: MEDLINE, Embase, Web of Science, Cochrane Library, Scopus e CINAHL. Critérios de inclusão: portadores de anemia falciforme com hiper-hemólise pós-transfusional, submetidos a terapia combinada de eritropoetina e hidroxiureia em ensaios clínicos. As etapas – seleção dos estudos, extração de dados e qualidade do risco de viés – foram realizadas por dois autores independentes, usando as plataformas Rayyan QCRI e o formulário padronizado no Excel e a ferramenta ROB-2, Cochrane Library, respectivamente.

Resultados: Dos 247 artigos inicialmente identificados, dois estudos foram incluídos na revisão. Furness . (2009) indicou benefício potencial da combinação no manejo pré-operatório da transfusão sanguínea, enquanto Goldberg (1990) mostrou melhora na saturação de oxigênio e na dor com o uso combinado. Ambos os estudos apresentaram alto risco de viés em diversos domínios metodológicos, incluindo geração da sequência aleatória, sigilo da alocação, cegamento e dados incompletos.

Conclusão: A associação de hidroxiureia e eritropoetina sugere potenciais benefícios na redução de transfusões e melhora de alguns desfechos em pacientes com anemia falciforme. Entretanto, o alto risco de viés nos estudos incluídos limita a confiabilidade dos resultados. Novas pesquisas com delineamento robusto e controle rigoroso do viés são essenciais para confirmar a eficácia e a segurança dessa intervenção.

Palavras-chaves: eritropoetina; ensaios clínicos; hidroxiureia e anemia falciforme.

Financiamento: -